

SAÚDE PROGRAMA DO GDF ENTREGA 450 CADEIRAS DE RODAS A PESSOAS DE BAIXA RENDA

Ajuda para quem precisa

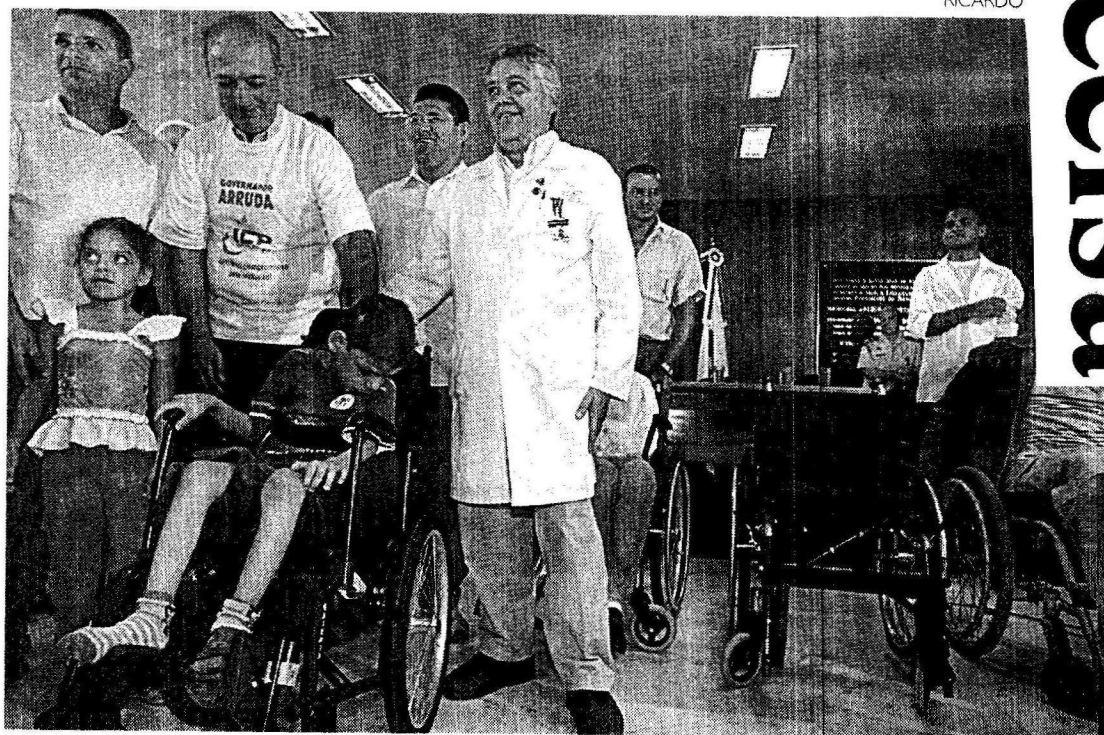
Márcia Neri

RICARDO

Os portadores de necessidades especiais inscritos no Programa de Órteses e Próteses da Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES) acabam de receber 450 cadeiras de rodas. Os cadeirantes receberam o equipamento na manhã de ontem, após uma rápida cerimônia no Palácio do Buriti, que contou com a presença do governador José Roberto Arruda e do secretário de estado de Saúde José Geraldo Maciel.

De acordo com Maciel, o programa que fornece as cadeiras de rodas aos portadores de necessidades especiais existe desde 1994. "Estamos muito contentes com o que conseguimos realizar este ano, pois até 2006 a Gerência de Órteses e Próteses promoveu a entrega de 2.697 cadeiras. Somente este ano, entregamos 1.800, mas até dezembro repassaremos pelo menos 2 mil cadeiras", afirmou o secretário. "A partir de hoje (ontem), o Instituto Cultural e Profissionalizante de Pessoas Portadoras de Deficiência manterá um convênio com a secretaria, recuperando as cadeiras de rodas que estão com problemas ou encostadas nos hospitais do DF", adiantou.

O governador Arruda elogiou o convênio e disse que ele é tão importante quanto a entrega das cadeiras de rodas a pessoas de baixa renda. "Essa iniciativa dará oportunidade de trabalho aos portadores de deficiência. Eles exercerão uma função e ainda serão remunerados. O salário irá ajudar nas despesas diárias e no próprio sustento



■ ARRUDA COMPARECEU À CERIMÔNIA. OBJETIVO É CHEGAR AO FIM DO ANO COM DUAS MIL DOAÇÕES

deles", lembrou o governador.

Segundo a gerente de Órteses e Próteses da SES, Rosvita Inês Ferribeine, para receber a cadeira de rodas, o portador de necessidades especiais precisa estar inscrito na Secretaria de estado de Saúde. "Os profissionais da rede pública encaminham o paciente para nossa gerência. Cada problema demanda uma cadeira específica. Por isso, os casos são analisados por um fisiatra, médico especializado em medicina física e reabilitação. Após esse processo é que a pessoa recebe o equipamento", explica Inês.

De acordo com ela, cada cadeira custa de R\$ 400 a R\$ 700 para a SES, que procura atender paraplégicos, tetraplégicos e portadores de paralisia

cerebral. "Também fornecemos cadeiras de banho. O nosso objetivo é atender todos os pacientes inscritos no programa, permitindo que as pessoas portadoras de necessidades especiais possam ter a locomoção facilitada, bem como a reintegração na sociedade", afirma.

■ Melhor qualidade de vida

Pacientes de todas as idades foram beneficiados com o programa. Para a dona de casa Neuza Costa Sousa, 44 anos, a cadeira de rodas ajudará a transportar seu filho, Marcos Roberto de Sousa, cinco anos. A criança nasceu com paralisia cerebral e Síndrome de Möebius, uma doença caracterizada pela perda de movimentos do rosto. Marcos não anda e não fala. "Es-

peramos cerca de dois meses para receber o equipamento. Realmente não temos condições de comprar a cadeira. Ela será fundamental, pois meu menino está cada dia mais pesado. Vamos poder sair mais, levá-lo à escola e à fisioterapia", comemora a mãe.

A dona de casa Renata de Araújo e o frentista Alexandre Grativol, pais de Pedro Henrique de Araújo, seis anos, receberam o esperado equipamento das mãos do próprio governador. Moradores de Águas Lindas, o casal conta que o pequeno Pedro nasceu com lesão cerebral e não consegue andar. "Esperamos a cadeira há dois anos. Ela irá nos ajudar muito no dia-a-dia, facilitando tanto o banho de sol da nossa criança", lembra.